



Para Delfim, houve um 'tarifaçozinho'

O deputado Antônio Delfim Netto gostou das medidas de ajuste, ainda que elas necessitem de uma análise mais detalhada. "Antes tarde do que nunca", disse. Segundo ele, a mudança é expressiva, já que a equipe econômica reconhece a importância das exportações. "Fazer dívida é um risco que o governo deveria ter reconhecido antes, mais propriamente em julho de 1994", afirmou. Para ele, acompanha as medidas para a exportação um "tarifaçozinho" para valorizar os papéis das estatais.